JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 13 de Fevereiro de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital).....3$000 (Pelo correio) Semestre.....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs | N. 34

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE
Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 9, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

NOTICIARIO

Teve hontem lugar, perante o exm. sr. dr. chefe de policia, uma justificação do sr. juiz municipal deste termo, dr. Felisberto Elysio Bezerra Montenegro, relativa ao processo a que s.s. responde por queixa do tenente-coronel Jacintho Pinto da Luz, havendo sido intimados para a mesma justificação o promotor publico, o queixoso, e o juiz de direito dr. Joaquim Tavares da Costa Miranda. Apenas compareceu o primeiro.

O vapor *Humaytá* segue hoje para o norte da provincia. As malas serão entregues ás 9 da manhã.

Por actos de hontem, foram exonerados:

Do cargo de 1° supplente do juiz municipal da Laguna, a pedido, Bento Monteiro Cabral.

De 1° supplente do subdelegado da parochia do Merim, a pedido, Antonio José Trajano.

Os socialistas de Bruxellas intentaram a 7 de Dezembro do anno proximo findo uma pequena manifestação.

No momento em que o enterro de um operario descia do antigo convento de Barlaimont, hoje transformado em centro obreiro, e se punha em marcha pela rua de Regencia, os amigos politicos do morto desfraldaram uma bandeira roxa e com ella quizeram cobrir o feretro.

A policia, porém, advertida das intenções dos manifestantes, exigio a retirada das insignias sediciosas, ao que aquelles accederam sem resistencia.

PRONUNCIA

Foi hontem pronunciado, pelo sr. dr. juiz de direito Costa Miranda, nos artigos 145 e 154 do Cod. Crim., o juiz municipal deste termo, dr. Felisberto Montenegro, que immediatamente passou o exercicio ao respectivo 1° supplente.

LUTA ENTRE DUAS CIDADES

Uma commissão de cidadãos vimaranenses, residentes no Porto, foi a dias a Guimarães felicitar a camara d'aquella cidade, pela attitude que tomou por causa do conflicto com Braga, sendo ali enthusiasticamente recebido pelas principaes corporações, philarmonicas e grande multidão de povo.

A camara recebeu a commissão em sessão solemne, havendo varios discursos.

Como se vê, continúa accesa a discordia entre as duas velhas cidades minhotas.

TELEGRAMMA

Ao *Correio Mercantil*, de Pelotas.

Rio, 5 de Fevereiro de 86.

—Estão mais eleitos em 1° escrutinio:

Barão de Villa da Barra.

Eduardo Augusto Montandon, pelo 15° districto de Minas, liberal.

Conselheiro Francisco Prisco Paraizo, pelo 3° districto da Bahia, liberal.

— Aggravaram-se muito os padecimentos do conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

O *Seculo* de Milão, dando noticia da grande Missa de Fumagalli, para quatro vozes, executada no centenario de Miracolo, e na qual collaboraram os nossos patricios José Lino Flemming e João Gomes, diz o seguinte:

«Na *ladainha* de Flemming tinhamos ouvido a nota exacta do ambiente, mais do que a elevação do estylo, leitura magistral, feliz distribuição de partes, com abundancia de idéas melodicas.

A inspirada composição de Flemming é um trabalho de folego, no qual poderiam pôr a sua assignatura os mais illustres maestros.

Nossos cumprimentos ao joven e distincto maestro, que honra entre nós a sua patria longiqua.»

O sultão da Turquia imaginou, ha pouco, arranjar no parque de Yirdig-Kiosk um verdadeiro lago, para ahi poder pas-

FOLHETIM

(78)

O PRINCIPE DE MORIA

POR

ADOLPHO D'ENNERY

TERCEIRA PARTE

XX

—Talvez quizesse me fallar, mas o padre entrou... Como sabe, ella expirou sob os santos oleos.

—Então você que fez? perguntou Suzanna com os olhos ardentes fitos em Tonietta.

—Tirei o enveloppe, que era a unica cousa que provava a quem era destinada essa fortuna, e em vez de ir ao quarto da sua irmã, em vez de cumprir o desejo da moribunda, fui direito á senhora, e julgando obedecer a Deus, quando obedecia apenas a mim mesmo, e entreguei-lhe as notas e os titulos, que eu queria que fossem seus, dizendo: «Eis aqui o que sua mãi, moribunda, ordenou-me que lhe entregasse.»

—E o que prova que isso é verdade? exclamou a menina com um gesto de desespero.

—Eu o provarei, disse o doente, sentando-se na sua cama.

—O senhor! como? Diga, diga depressa.

—Não, exclamou Tonietta.

—Silencio, mulher; já te accusaste sufficientemente. Agora cumpre-me defender-te; agora cumpre que eu diga porque preço cumpriste o que a tua consciencia, cega talvez, mas com certeza, honesta e leal, fazia-te considerar como dever sagrado. Sr. Bordier, sua infeliz mulher quiz reconhecer os serviços, a dedicação de Tonietta e não foi só o nome da menina Emmelina que ella escreveu no enveloppe que continha as notas e os titulos, isto que estava escripto por letra da moribunda: —«O conteúdo deste envolucro é dedicado á minha filha Emmelina e pertence-lhe. Recommendo-lhe na hora da morte, que garanta a Tonietta uma renda de seiscentos francos.»

—Ella escreveu isso? disse o coronel.

—Sim, ella escreveu isso, eis porque não consenti que minha mulher destruisse esse enveloppe...

—Você o conservou, Tonietta? disse Suzanna.

—E' a prova da sua honradez, minha senhora; porque os seus filhos passarão privações e fome e ella preferio condemnar-se ao trabalho mais aspero a aceitar um soccorro que a tornava cumplice de uma espoliação.

—E essa prova?... essa prova?..

—Mulher, disse o guarda, o pedido, o desespero dessa menina devem desvanecer os teus escrupulos; dá-lhe, pois, o que ella pede.

Tonietta, então, dirigio-se ao armario normando collocado entre a cama e o fogão, abrio esse armario e delle tirou uma especie de saccola de seda desbotada pelo tempo. Abrio os cordões e tirou o enveloppe dobrado em quatro que deu a Suzanna.

Esta o desenrolou com mão tremula e por elle correu os olhos.

—Sim, sim, é a letra de minha mãi.

O coronel leu por cima do hombro da filha, n'esse enveloppe estava, com effeito, escripto o que o guarda tinha dito.

Suzanna lançou-se nos braços do pai com o rosto inundado de lagrimas e pedindo-lhe perdão.

—Tonietta, disse o coronel, comprehendo o sentimento de delicadeza que até o ultimo momento impedio-te de produzir essa prova relativa a Suzanza. E' um bom sentimento que redime, na minha opinião, muita cousa; mas está vendo que quasi causou as maiores desgraças.

—Juro-lhe, senhor, que quando entreguei esses papeis á menina Suzanna, julguei que entregava apenas titulos de fortuna, ignorava que tambem havia uma carta e ainda neste momento, penso que a sra. Bordier só a escreveu mais tarde, durante a noite, e algumas horas antes da sua agonia...

—Sim, lembro-me que, vencido pelo somno, dormi uma hora na cama de campanha que tinha mandado armar no quarto de vestir. A infeliz mulher, sem duvida, aproveitou essa hora de solidão para escrever essa confissão terrivel, que não devia chegar á pessoa a quem era dirigida. Quem sabe se não foi Deus quem o ordenou assim? Quem sabe se, por esse erro doloroso, mas passageiro, a Providencia quiz desviar o golpe funesto que essa carta devia desfechar sobre uma cabeça innocente.

—Sim, meu pai, para Emmelina teria sido um golpe mortal. E já que teve essa idéa, permitta que lhe peça uma graça. Em presença desses dous corações honrados, unicos confidentes dos nossos amargores e com cuja discrição sabemos agora que podemos contar, consinta em dar á pobre fallecida a prova do seu perdão e do esquecimento com que quer cobrir para sempre o passado. Eis aqui a carta, a confissão de minha mãi. Permitta que a faça desapparecer para sempre.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

sear em barco a vapor com o seu harem.

As margens deste lago estão ornadas com grutas artificiaes, plantas aquaticas, etc., tudo coberto de vidros azues.

Os trabalhos enormes para a sua construcção foram feitos no mais profundo mysterio e, durante algum tempo, impediram por tal fórma, a canalisação da agua de um bairro inteiro de Constantinopla, que as cisternas estavam vazias e a agua attingio a preços exorbitantes.

Viagem pelos ares

Um correspondente de Alger enviou a um jornal francez os seguintes pormenores dramaticos sobre a ascenção do balão *Univers:*

«Domingo ultimo (6) diz o correspondente, ás 4 horas da tarde, realizou-se em Alger uma ascenção que foi notada por varios incidentes.

O balão *Univers* elevára-se com certa lentidão; a barquinha levava tres amadores e o aereonauta. Assim que o balão chegou a uma certa altura, tomou a direcção norte, depois a do oéste, pairando sobre o mar.

«Derepente, o aerostado p[illegible] cipia a baixar de uma [illegible] inquietadora, co[illegible]

Gravatas plastron, no[illegible] e de côres. a 700

[illegible] maneira [illegible]tinuando a ser impellido para o largo. De Alger seguia-se com anciedade os movimentos do balão, mas os viajantes, mais anciosos ainda, interrogavam o horisonte para vêr se alguma embarcação vinha em seu soccorro. Depois de se terem desembaraçado do lastro, lançaram ao mar os viveres, vestuario, tudo o que não era indispensavel. Mas o balão descia sempre, e pouco depois a barquinha mergulhava no mar, ficando os aereonautas com agua até á cinta.

Havia hora e meia que se achavam n'esta situação perigosa, quando, ao entardecer, chegou em seu soccorro um barco enviado do lazareto do cabo Matifú. Os aereonautas puderam lançar uma corda á embarcação, mas esta, arrastada pelo balão não pôde aproximar-se como queria. Felizmente uma outra embarcação chegava em auxilio dos naufragos. Alliviou-se o balão deitando-se a ancora ao mar; o balão subiu alguns metros, mas tornou a cahir.

«Foi resolvido então que um dos passageiros se atiraria á agua, para o balão poder subir e aproveitar um vento favoravel que o arrastaria para terra. Foi o sr. de Fourey quem a sorte designou.

Atirando-se á agua o balão subiu de um salto a 100 metros, tomando a direcção do cabo Matifú, onde pouco depois depunha sãos e salvos os passageiros.

«Quanto a Fourey, um dos barcos recolheu-o e conduziu-o para o porto.»

UM EXERCITO DE AGUIAS

Pessoa chegada do Duraznito, diz um jornal de Mercedes, informam-nos que, por aquellas paragens, appareceu n'estes ultimos dias um grande bando de aguias, cujo numero calculam em *oito ou dez mi* e que andam em uma ou outra propriedade perseguindo tenazmente os gafanhotos.

As pessoas que nos deram essas informações, dizem que nunca viram tão consideravel quantidade de aguias reunidas.

O certo é que sua presença por aquellas paragens é de muito boa predicção, posto que [illegible] onde passam não deix[illegible] gafanhoto.

[illegible] um só

[illegible] idem

Phosoacos de 1ª

[illegible] duzia 80

[illegible]ro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 12 de Fevereiro:

1886	3:896$396
1885	206$940
	4:103$336

SECÇÃO LIVRE

Loterias da Provincia

O *Conciliador*, orgão da dissidencia conservadora, no prurido de mover opposição ao Exm. Presidente da Provincia, escreveu o seu editorial de 11 do corrente tomando para assumpto o contracto celebrado com o Dr. Americo Fernandes da Cunha, para extracção mensal de uma loteria, em beneficio da instrucção publica e instituições pias.

A illustrada redacção, depois de jogar com algarismos, numeros de bilhetes e de premios, conclue affirmando que S. Ex., executando a Lei de 8 de Abril de 1880, infringio-a, pelo facto de não ser o plano adoptado aquelle que se acha mencionado no acto legislativo, do qual resultaria para a Provincia o beneficio de..... 134:000.000.

Simples engano de apreciação.

Não é dos estylos indicarem as Leis de concessão de loterias, quer geraes, quer provinciaes os planos das mesmas.

Estes são sempre formulados pelos Thezoureiros, quando as loterias correm por conta do estado, e approvados pelo Governo; e pelos concessionarios nas Provincias com approvação dos respectivos Presidentes.

Não houve pois infracção da Lei de 1880; foi ella simplesmente, preferindo-se a proposta e o plano mais vantajosos á Provincia.

Hoje é rara a loteria que dá premios do custo do bilhete, sendo que taes premios não foram incluidos no plano, por sua insignificancia.

A preferencia do plano que servio de baze ao contracto, sobre o que existia, resalta á primeira analyse.

Este, estabelecia o preço de 50$000 por bilhete, habilitando a quem comprasse o decimo de 5:000, ou o vigesimo, por 2$500, a tirar aquelle a sorte, no maximo, de 10:000$000 e este ultimo a de 5:000$000.

O actual, porém, habilita o comprador de um bilhete inteiro de 2$000, a tirar a sorte de..... 100:000$000 ! !

E' enorme a disparidade.

Por sua vez a Provincia apenas auferia o beneficio de 154:000$000, durante o anno, por ser annua a loteria, ao passo que vai ter agora o beneficio de 48:000$000 por mez, que prefaz em cada orçamento a elevada cifra de receita de..... 576:000$000 !

Admira, entretanto, que aquelles que devem desejar ver esta terra progredir, lavrem tão solemne reprovação ao acto de S. Ex. só pelo desejo de fazer politica.

Chaos

Quasi todas as Provincias do Imperio gosam de melhoramentos, resultantes da applicação de quantias provenientes de semilhante fonte de renda; Santa Catharina, no conceito gerado pelo egoismo de alguns de seus filhos, devia limitar-se a testemunhar impassivel o progresso das outras circumscripções do Imperio.

E' possivel que estejamos em erro, mas pensamos diversamente.

Desterro, 12 de Fevereiro de 1886.

X. Z.

Ao juiz prevaricador

Vimos uma carta, dirigida de uma comarca, onde servio o juiz Costa Miranda, á uma pessoa, que já alli esteve, na qual se lê o seguinte:

«Quanto á este (Miranda) não sei como V. andou enganado por tanto tempo; porque, desde que elle aqui esteve, sempre foi considerado por todos como cousa muito ruim, e todo homem de bem, que entretiver relações de amisade com elle, terá por força de arrepender-se; porque elle é corrupto, semvergonha e audaz.

«Não respeita sequer o que ha de mais santo entre as familias.

«Elle aqui deixou um triste nome, até de difamador.»

Refere a mesma carta o facto de haver uma Senhora corrido com elle de casa; por ter notado que elle queria fazer-se de engraçado com uma irmã della, que morava junto, dizendo-lhe n'essa occasião a mesma Senhora, que, quando seu marido não estivesse em casa, não lhe pizasse alli ! ! !

E assim cumprio felizmente.

Cumprisse elle do mesmo modo seu dever diante do art. 163 do Cod. Crim., que diz:

«Julgarem os juizes de direito, ou os de facto, causa, em que a lei os tenha declarado suspeitos, ou em que as partes os hajam legitimamente recusado, ou dado por suspeito: Penas no gráo maximo tres annos de suspensão, etc., etc.»

A toga corrupta.

DECLARAÇÕES

O ADVOGADO
MANOEL JOSÉ DE OLIVEIRA

continúa com seu escriptorio aberto á rua Trajano n. 12, loja. Trata de todos os misteres relativos á sua profissão, podendo ser procurado das 9 da manhã ás 4 da tarde, no mesmo escriptorio.

Tendo provisão para as comarcas da Capital, S. José, S. Miguel e Itajahy, acha-se habilitado a cuid[illegible] [illegible]ar de causas civeis, commerciaes, criminaes e orphanologicas em qualquer dos termos respectivos, mediante ajuste previo.

Desterro, 6 de Fevereiro de 1886.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declarão pelo presente que dissolverão amigavelmente a sociedade commercial que girava n'esta praça sob a razão social de—*Faria & Malheiros*, retirando-se o socio João Pereira Malheiros livre e desonerado de toda a responsabilidade da mesma firma, que entra desde já em liquidação a cargo do socio Faria.

Desterro, 30 de Janeiro de 1886 — *Raymundo Antonio de Faria.—João Pereira Malheiros.*

O abaixo assignado, socio liquidante da firma social —*Faria & Malheiros*, «em liquidação»—roga aos devedores da referida firma o obsequio de virem saldar seus debitos, visto como precisa comurgencia levar á final liquidação as transacções da mesma firma.

Desterro, 30 de Janeiro de 1886.—*Raymundo Antonio de Faria.*

ANNUNCIOS

BISNAGAS HALLAWELL & C.

N. 6 1$800, N. 7 á 2$000 a duzia e em groza mais em conta, vende-se na casa de moveis de João Müller.

11 RUA DO PRINCIPE 11

J. D'OLIVEIRA BASTOS & C.

participam aos seus amigos e freguezes que mudaram seu negocio da Rua do Principe n. 10 e Trajano n. 2, para o sobrado de 4 portas da Rua Trajano n. 5, onde continuam com o mesmo ramo de negocio, de generos seccos e molhados, louça e miudezas.

Além d'isto continuam com a fabrica de refinar assucar, continuando com o seu antigo systema de venderem por preços moderados.

Fabricamos vinagre tinto e branco, licores, capilé; e tudo de superior qualidade, que vendemos barato a dinheiro.

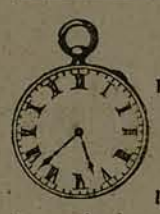
Pedimos a coadjuvação do publico em geral; e de nossa parte faremos tudo quanto estiver ao nosso alcance para nos tornarmos agradaveis.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

VENDE-SE

o negocio de seccos e molhados à rua do Principe n. 132, e aluga-se a casa que serve ao mesmo negocio e tem commodos para familia, com quintal e agua. Quem pretender, póde dirigir-se á mesma casa para tratar com o proprietario.

ATTENÇÃO



ESPECIALISTA EM COMPOSTURA DE RELOGIOS

ALFREDO DUBOIS,

recentemente chegado à esta capital, participa ao respeitavel publico que concerta todas as qualidades de relogios por mais difficeis que sejam, com perfeição e brevidade.

Preços modicos

RUA DA CONSTITTIÇÃO N. 36

CARNAVAL

Cabelleiras pretas, louras ou ruivas, cacheiadas ou crespas; recebe-se qualquer trabalho para fazer, emquanto fôr tempo.

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 4

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejão: bronchites, catharros, defluxos, tosses ebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C.ª e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

Praça Barão da Laguna—35

Preço 2$000

Aluga-se

o excellente predio e chacara à rua do presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua, com tanques. Trata-se no mesmo predio, ou á loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

NA TRONQUEIRA

(RUA DO MAJOR COSTA)

recebe-se dois cavallos para tratar: dá-se pasto, capim e cocheira. A entender-se com

Joaquim V. de Almeida.

ULTIMA PALAVRA

LOTERIAS DE SANTA CATHARINA

PREMIO MAIOR RS. 100:000$000

Custo do bilhete inteiro 2$000 ! !

PAGAMENTO INTEGRAL E SEM DESCONTO ALGUM

Esta importante e vantajosa lóteria, de todas as que existem no imperio, sem duvida a melhor e a mais conveniente para o publico, por attender aos seus interesses, tem o seductor plano que se segue:

PLANO

Premio de			100:000$000
1 » »			24:000$000
1 » »			12:000$000
1 » »			8:000$000
1 » »			5:000$000
2 » »		2:0000$000	4:000$000
6 » »		1:000$000	6:000$000
12 » »		500$000	6:000$000
24 » »		200$000	4:800$000
47 » »		100$000	4:700$000
100 » »		50$000	5:000$000
200 » »		20$000	5:000$000

Approximações

2 approximações para a sorte grande a	3:000$000	6:000$000
		189:500$000

Extracção

A extração d'esta proveitosa loteria, que se compõe de 150:000 bilhetes, se fará mensalmente, devendo a primeira ter lugar d'esta data a noventa dias se antes não fôr possivel.

O pagamento dos prémios se fará duas horas depois da extracção.

Os bilhetes d'esta loteria achar-se-hão brevemente expostos à venda em casa do abaixo assignado.

10 RUA DO PRINCIPE 10

Loja da Ancora

Derterro, 4 de Fevereiro de 1886.

P. p. do Concessionario

ERNESTO BAINHA

Representante da Empreza.

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO,

ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

PEITORAL DE ANGICO

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receitado diariamente delos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO

PELOTAS **42 Rua Sete de Setembro 42** PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE— ANTONIO PIRES DE CARVALHO

PHARMACIA POPULAR

35 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio 35

AVISO.—Para evitar as imitações, *O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina* de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA E SEM MODIFICAÇÃO DE COSTUMES

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 14

ESQUINA DA RUA DO REGENTE—RIO DE JANEIRO

LABORATORIO IMPERIAL DO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

Especificos approvados

pelo Governo Imperial, Juntas de Hygiene da Côrte e Republica Argentina e Academia de Industria de Pariz:

Salsa, caroba e manacá—cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem siphilitica.

Pilulas de velamina—combate as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras.

Elixir de imbiribina—restabelece os dyspeticos, facilita as digestões e promove as projecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado—para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flores de aroeira e mutamba—muito recommendado na bronchite, na hemoptyzes e nas tosses agudas ou chronicas.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com a pereirina, quina e jaborandy—cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú—efficaz nas inflammações de figado e baço, agudas ou chronicas.

Pomada ante-herpectica—combate a cosseira dos dartros e empingens em 3 dias.

Linimento ante-rheumatico — cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenicada e alcatrão sulphuroso—excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Acompanha cada vidro uma guia, para o modo de uzar, e conselhos hygienicos.

Estes preparados e mais todos os outros de formula e manipulação do Pharm. E. de Hollanda são vendidos pelos preços da fabrica ou deposito central na côrte, no deposito geral para a provincia de Santa Catharina, em casa do pharmaceutico

A. PIRES DE CARVALHO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 5—DESTERRO

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

FAZENDAS,

ARMARINHO, CHAPÉOS E ROUPAS FEITAS

POR PREÇOS BARATISSIMOS

Chitas em cambrainha, em fustão, em percale e em morim, largas e estreitas, padrões novos, c. 160, 200 e 240.

Ditas superior—percale— cretone e trançadas—novidades—c. de 280 a 400 réis.

Escossezes

d'algodão, largos, para vestidos, c. 180.

Peças de algodão

nacionaes e estrangeiros, de 5, 8 e 10 metros, de 1$ a 2$500.

Dito superior, peça de 40 metros, 9$ e 12$.

Dito enfestado, metro de 480 a..... 1$100.

Morim

largo, encorpado, peça de 5 e 10 metros, de 1$ a 3$500.

Dito, idem, peça de 20 metros 4$500 e 5$500.

Dito cretone, superior de 20 metros a 6$500 e 7$500.

Dito, idem, peça de 40 jardas.. .... 12$500.

Gravatas pretas

de nobreza e de gorgorão a 120 e 240.

Gravatas pretas Regatas e de côres a 1$000.

Gravatas plastron, novidade, pretas e de côres, a 700, 1$300, 1$600 e 2$.

Ditas ou laços de damassé de seda, de côres, para senhoras, a 400 rs.

Côrtes de casimiras

de côres, para calças, de 4$ a 8$.

Casimiras e pannos pretos, de..... 1$600 a 7$, covado.

Merinós pretos

para vestidos, a 500 e 700 rs. c.

Ditos enfestados, superior, de 700 a 1$000.

Ditos—o que ha de melhor—a 1$800 e 2$500.

Baptistes e nanzucks

de uma só côr, a 220 e 320.

Ditos, idem, lavrados, c. 280.

Côrtes de vestidos

de zephir bordado —novidade,— para verão, com 15 c. 9$.

Cluny de côres

rendado, para saiotes ou polonaize, metro 4$.

Setineta branca

e beija-flôr branco, c. 240 e 360.

Fustões brancos

cordão liso e bordado 500, 700, 900 rs.

Colxas de chita

lindos dezenhos, a 2$000.

Ditas de algodão adamascadas, brancas e de côres, de 2$300 a 5$500.

Ditas de damasco de pura lã, de côr, a 10$ e 14$.

Ditas de crochet, a 3$600 e 5$000.

Crochet branco

enfestado, para cortinas e cortinados, metro 1$800 e 2$500.

Flanellas

de lã, em xadrez, c. 320.

Ditas casimiras, de uma só côr, c. 500 rs.

Cobertores

de lã a 2$ e 2$200.

Ditos de algodão a 1$200 e 1$600.

Belbutinas

pretas e de côres, lisas, lavradas e douradas, c. a 500, 900, 1$, 1$600 e 2$400

Rendas de côres

de algodão, metro 240, 400 e 500 rs.

Ditas de lã, metro a 700 e 800 rs.

Rendas brancas

inglezas e francezas, peças de 160 a 1$

Bordados

brancos e de côres, peças de 200 a 1$.

Botões para enfeites

de seda, de todas as côres, duzia 160.

Ditos de massa, idem, duzia 80 rs.

Ditos brancos de linho e fustão cordão, duzia 80 rs.

Soutache e galões

de côres, para enfeites, peça de 5 e 10 metros, a 40 a 200 rs.

Galões de seda

para enfeite, peça de 4 e 6 metros, a 600 e 800 rs.

Camizas

brancas e de côres, superiores, para homem, a 2$300

Ditas brancas, o que ha de melhor em algodão, perfeita imitação de linho, a 3$300.

Ditas superior para meninos, a 2$400 e 2$800.

Ceroulas de linho

e de brim trançado setim, a 2$ e 2$600

Ditas de cretone, a 1$300 e 1$600

Meias

cruas e de côres, para homem, duzia 2$600 e 3$200.

Ditas idem superiores, sem costura, 4$500, 5$ e 6$000.

Ditas brancas e de côres, para senhoras, par 320, 400 e 500.

Ditas alvejadas e cruas, superiores, para senhoras, duzia 9$.

Ditas de côres, lisas e riscadas, para crianças, par a 200, 360 e 500 rs.

Toalhas

felpudas, duzia 4$800, 5$500 e 8$.

Ditas, grandes, para banho, a 3$.

Brim de linho

branco, trançado, superior, m. 1$600 e 2$600.

Dito lona, superior, d'algodão, metro 1$200.

Ditos pardos, liso, trançado e lona, c. de 260 a 720.

Calças, colletes e paletots

de brim de linho, pardo, trançado, a 2$600 e 3$800.

Paletots de alpaca preta e de côr, lisa, diagonal e lona, de 5$ a 10$.

Paletots de diagonal

preto, superior, a 14$ e 18$.

Ditos de panno preto, fino, de 9$ a 15$.

Chapéos de lebre, pretos

e de côres, copa molle e copa dura, para homens, de 1$500 a 5$.

Ditos, finos—ultima moda—a 6$.

Ditos para meninos, copa molle e copa dura, de 1$500 a 4$.

Chapéos de palha,

de setim, de velludo, enfeitados, para meninos e meninas, de 3$ a 7$.

Ditos de palha ingleza, abas grandes, para meninos, a 2$800.

Chapéos para senhora

de velludo e de palha, ultima moda, a 10$ e 14$.

Brins indianos

e cassinetas cambraia, para calças e paletots, c. 440.

Toalhas adamascadas

para mezas de jantar, a 3$ e 4$.

Fitas de damassé de seda

de côres, largas e estreitas, metro 240, 320 e 400.

Poletots brancos

bordados, para senhoras, a 4$ e 7$.

Saias casimira de côr, a 3$.

Saias brancas, bordadas, a 2$500 e 3$.

Colarinhos para homens, brancos e de côres, duzia a 3$500 e 5$.

Punhos, idem, idem, duzia 9$.

Lenços brancos

embainhados, duzia 1$.1$600 e 2$500.

Ditos com barra preta e de côres, duzia 1$300, 2$ e 2$500.

Fichus de fróco

de seda de côr, a 8$

Ditos de lã de malha, de 1$ a 3$.

Ditos de linho, azul marinho e pretos, bordados a côres 3$.

Ditos de seda preta, bordado a retroz preto, a 6$.

Albuns para retrato

a 1$600 e 2$.

Linha torçal

branca e de côr, de n. 10 a 40, caixa de dez a 1$800.

Dita branca n. 50 a 80, caixa de dez, 2$ a 3$500.

Linha Clarck branca, preta e de côres, em carreteis de 200 jardas, duzia 900 rs.

Damassé de seda

branco e creme, a 1$100, 1$300 e 1$500

Dito de côres, gorgorão de seda côr de roza e setim ondeado, metro a..... 2$500 e 3$.

Agulhas

para machinas, duzia 700 rs.

Ditas para mão, superiores, caixinha 600.

chapéos de sol

de seda, para criança, a 2$ e 3$000.

Ditos para senhoras, a 4$.

Ditos alpaca, seda, para homens, a 4$500.

Ditos seda sarjada, para homens, a 8$500 e 10$.

Ditos merinó, para homens e senhoras, 2$400 e 2$800.

Plissés brancos,

pretos, de côres, dourados, metro a 360, 500 e 800 rs.

Tesouras

superiores para costura e alfaiates, de 500 a 3$.

Canivetes finos com e sem tesoura, de 280 a 2$.

Livros para missa

capa dourada e de velludo a 1$500 e 2$.

Diagonaes pretos

superiores, metro 4$500 e 8$.

Vestidinhos e aventaes

brancos e de côres, a 2$ e 3$.

Alpacas lavradas

de côres, para vestidos, modernas, c. 320, 400 e 500 rs.

Tecido de lã, de côres, assetinado e bordado para vestidos, c. 700 rs.

Merinó de côr, bordado, para ditos, c. 1$ rs.

Escossias, nanzuck e mol-mol, brancos, superiores, de 500 a 1$300.

Irlanda de linho

a 800, 1$200 e 2$.

Cregoela de linho para seroulas e toalhas, m. 1$.

cretone de linho

enfestado para toalhas, ceroulas e lençóes, m. 1$600.

Capas de diagonal preto, forradas de seda, 25$.

Pentes e grampos

para tranças e chapéos, atartarugados, a 500 e 800.

Grampos, idem, duzia, 800 rs.

Enveloppes brancos

caixas de cem a 300 réis.

colletes para senhoras,

brancos e de seda de côr, a 2$200, 4$500, 6$ e 8$.

Luvas de seda

para senhoras, pretas, brancas e de cores, a 1$500, 2$ e 2$500.

Côrtes de calça

de brins e cassinetas de cores, de 1$200 a 3$.

Lã para bordar

pacotes com 16 meadas 1$300.

Dita matisada, pacote, idem, 2$400.

Ligas elasticas com fivellas, para senhoras e crianças, par 160 e 320.

Riscados Oxford,

suisso e outros, lizos, listrados e xadrez, c. de 100 rs. a 320.

Riscados nacionaes,

baetas, e muitos outros artigos.

EM FRENTE A ALFANDEGA

Regis & Irmão

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina